

GUIA DO PARTICIPANTE





3 A 6 DE MARÇO

CENTRO DE EVENTOS DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO

Av. W5 - SGAS - 902 Bloco C - Asa Sul Brasília - DF

Conteúdo

Bem-vinda! Bem-vindo!	4
Orientações gerais	5
Acordos de convivência	6
Pauta	7
Programação	8
Sobre a metodologia	10
Quem e quantos somos?	10
Como se dará a participação no congresso?	11
Credenciamento	11
Facilitação dos trabalhos	12
Apresentação de teses e/ou PRIFS	12
Revisão do Estatuto	13
Momento autoral	14
Como se dará a escolha e composição do Diretório Nacional (Elo Nacional)	
e da Comissão Executiva Nacional (CEN)?	14
Qual a composição da Comissão Executiva Nacional (CEN)?	15
Como fica a igualdade de gênero?	15
Quais os critérios a serem observados para escolha de	
membros do Elo Nacional da REDE Sustentabilidade?	16
Como será a escolha das instâncias da REDE?	17
Escolha do Conselho Fiscal, da Comissão de Ética e da Ouvidoria Cidadã	18
Escolha do Conselho Político Cidadão	19
Qual o número de indicações por estados e Distrito Federal	
para a composição do Elo Nacional pela plenária?	19
Como será a proporcionalidade entre delegados e membros do Elo	
e proporcionalidade de gênero por estado e DF?	20

BEM VINDA! BEM VINDO!

É com alegria que estamos realizando o 2º Congresso Nacional da Rede - CNRS com a sua presença, entre **3** e **6** de março de **2016**.

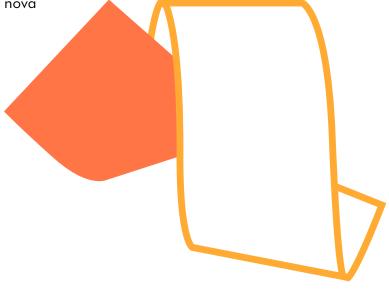
Nesses dias, compartilharemos o mesmo espaço e dialogaremos sobre ideias, projetos e ações concretas. Queremos que seja um momento especial, de construção da nossa contribuição para a melhoria da qualidade da politica em nosso pais e de fortalecimento de nossa REDE como organização política.

Você faz parte dessa caminhada e desse momento histórico.

O Congresso Nacional é a instância maior da Rede Sustentabilidade e o mais importante encontro da REDE. É a assembleia de delegados eleitos nas convenções dos estados que, soberanamente, participam do processo decisório que define o estatuto, as posições políticas da REDE sobre a conjuntura política nacional, as bases programáticas de nossas ações e a composição do quadro de dirigentes de nossas instâncias. A sua realização é condição fundamental para a promoção do diálogo construído com a participação dos representantes dos milhares de filiados de todo país. O II Congresso é, acima de tudo, um espaço de mobilização, colaboração e inovação, no qual vivenciaremos os princípios e valores de uma nova cultura política.

Esse Guia contém informações importantes para a sua participação total no congresso, as orientações básicas para que cada um e cada uma possa tornar essa vivência a mais proveitosa possível: algumas normas, nossa agenda, acordos de convivência e as informações essenciais sobre as atividades propostas. Ele foi pensado para que você aproveite ao máximo cada momento e possa colaborar sempre mais na construção desse instrumento político, fruto de nossa construção coletiva, que é a REDE SUSTENTABILIDADE

Leia com atenção, observe cada detalhe e, na dúvida, consulte-o sempre que necessário.



ORIENTAÇÕES GERAIS

Somos muitos, somos diversos e durante esses dias conviveremos em um mesmo espaço. Precisamos estabelecer alguns acordos para que essa convivência seja saudável, construtiva e produtiva. Acreditamos que todos e todas estão de acordo para que o respeito e o cuidado mútuos guiem nossas ações: queremos por em prática os princípios e os valores da REDE. Tranquilidade, bom senso e uma escuta atenta devem ser exercitados constantemente para que possamos estar juntos e misturados na convivência e na diversidade de culturas, pessoas e ideias.

Local

Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio - CNTC, localizada no centro de Brasília, a vinte minutos do Aeroporto Internacional de Brasília, próxima ao Setor Hoteleiro Sul, Shoppings e principais pontos administrativos, legislativos e executivos do Distrito Federal.

Endereço

SGAS 902 Sul - Bloco C CEP 70390-020. Brasília - DF

Fone

(61) 3214-8000

Aqui acontecerão nossas atividades e para isso teremos um auditório com capacidade para até 1.000 lugares que no sábado se transformará em várias salas modulares, para trabalhos em grupos. Somos sustentabilistas progressistas, assim, defendemos como valores primordiais o cuidado com o planeta e o cuidado uns com os outros e com os seres vivos. Devemos, portanto, observar os aspectos de limpeza, baixo nível de ruído, organização dos espaços e bem estar coletivo, entre outros.

Ao sairmos de cada ambiente, devemos procurar deixá-lo melhor do que o encontramos. Ao nos despedirmos do evento, além da experiência, queremos ter ampliado nossa REDE e estar cheios e cheias de energias positivas.

Aliás, saiba que a voltagem em Brasília é de 220V.

Horários

No Congresso teremos uma pauta longa e importante e, para aproveitarmos melhor o nosso tempo, pedimos a tod@s que prestem atenção aos horários de início de cada atividade - sua pontualidade vai ajudar a fazer nossa pauta fluir no tempo estabelecido.

Segurança

Somos todos adultos e parceiros de jornada, mas é importante que cada um e cada uma tenha atenção especial aos seus objetos pessoais e cuidados com a sua segurança. Podemos cuidar de nós mesmos e também contribuir para o cuidado do todo. Afinal somos uma Rede.

ACORDOS DE CONVIVÊNCIA

- Gostaríamos de contar com o seu estado de presença integral. Para isso, sugerimos que, durante as atividades, evitem falar ao celular, usar a internet e mídias sociais que não sejam referentes ao nosso Congresso.
- Que tal exercitarmos um verdadeiro diálogo por meio de uma escuta atenta, uma fala respeitosa e interessada?
- Importância de cuidar da fala: não falar demais, nem de menos, mas o necessário e o suficiente. Se alguém já falou o que você gostaria de falar, sintase contemplado e não repita a fala apenas para marcar a posição.
- Lembremos da fita de Moebius, que está no nosso logo. É o símbolo da integração de nossa ecologia interna e externa. Exercitemos nossa consciência individual: prestar atenção à nossa respiração; colocar coração, razão e sensibilidade em nossa fala; zelar pelos nossos próprios pensamentos. São algumas das práticas para melhorar a qualidade de nossa participação.



PAUTA

- 1) Abertura do Congresso
- 2) Falas Inaugurais
- 3) Momento Instigador
- 4) Acordos sobre o funcionamento e participação no Congresso.
- 5) Dialogo sobre Princípios e Valores da REDE
- 6) Tese sobre a Conjuntura Política brasileira
- 7) Tese de Organização da REDE
- 8) Diálogos sobre Revisão Estatutária
- 9) Deliberação das Teses propostas; das PRIFs e da Revisão do Estatuto.
- 10) Escolha dos membros do Diretório (Elo) Nacional e da Comissão Executiva Nacional (CEN);
- 11) Escolha das demais instâncias da REDE: ouvidoria cidadã; conselho fiscal; e conselho de ética;
- 12) Encerramento



PROGRAMAÇÃO

QUINTA 3/MAR	SEXTA 4/MAR	
	8h - 21h CREDENCIAMENTO	
CHEGADA DOS PARTICIPANTES	8h3O ACOLHIDA DO DIA / INFORMES / ACORDOS DE CONVIVÊNCIA	
	10h DIÁLOGO SOBRE PRÍNCÍPIOS E VALORES	
12h3O ALMOÇO		
14h - 21h CREDENCIAMENTO	14h TESE DE CONJUNTURA	
18h BOAS-VINDAS FALAS INAUGURAIS	17h MONTAGEM DA AGENDA DO MOMENTO AUTORAL	
19h25 HOMENAGEM A EDUARDO CAMPOS	17h3O TESE DE ORGANIZAÇÃO	
20h30 MOMENTO INSTIGADOR	19h3O CONVERSAS SETORIAIS	

SÁBADO 5/MAR	DOMINGO 6/MAR
9h ACOLHIDA DO DIA	9h APRESENTAÇÃO DO MOMENTO AUTORAL
	9h3O PACTUAÇÃO DO ESTATUTO
9h3O REVISÃO ESTATUTÁRIA (GRUPOS)	10h50 COMPOSIÇÃO DO ELO NACIONAL, EXECUTIVA, CONSELHO FISCAL E OUVIDORIA CIDADÃ
14h TESES ADVINDAS DOS ESTADOS E PRIFS	13h45 ENCAMINHAMENTOS REFERENTES A TESES E PRIFS
GT DE CONCERTAÇÃO DO ESTATUTO MOMENTO AUTORAL	14h15 COMPOSIÇÃO DO ELO NACIONAL, EXECUTIVA, CONSELHO FISCAL E OUVIDORIA CIDADÃ
18h30 Finalização das indicações dos Estados para a plenária referente	16h30 ENCERRAMENTO E CELEBRAÇÃO FINAL
À COMPOSIÇÃO DO ELO NACIONAL E OUVIDORIA CIDADÃ	RETORNO AOS ESTADOS

SOBRE A METODOLOGIA

O caminho metodológico a ser trilhado durante o 2º Congresso Nacional da REDE Sustentabilidade considera o momento de transição de cultura política no qual os "Novos Jeitos de Fazer Política" da REDE vão aos poucos firmando suas raízes. Nossa metodologia combinará algumas práticas tradicionais com métodos inovadores de diálogo aplicados internacionalmente em processos participativos.

Acreditamos que a Cooperação deve impulsionar nossas ações, a cada momento. Assim, trabalhamos com o princípio da co-responsabilidade: cada pessoa é um elo único e deve buscar o seu melhor para oferecer ao coletivo, de forma a vencermos as barreiras internas e externas tão comuns no mundo da Política, avançando na construção de nossos sonhos ao mesmo tempo em que tomamos consciência de qual Sonho é esse e de como podemos tecê-lo coletivamente.

Para isso teremos diálogos provocativos e instigadores, para podermos problematizar e refletir sobre conjuntura e realidade, momentos de resgate das histórias que nos trazem até aqui e dos valores que nos unem e movem, e um momento autoral onde as pessoas irão co-criar a agenda, abrindo espaço para novos olhares e novos jeitos de Ser e Fazer. Teremos também, é claro, momentos de grande responsabilidade nos quais consolidaremos a REDE como um partido político com a revisão do Estatuto, a apresentação das teses e composição das instâncias da REDE.

O mais importante é que cada participante assuma seu papel nesse desafio de construção coletiva para que esse Congresso seja um marco na história pessoal de cada participante e na história Política do Brasil.

QUEM E QUANTOS SOMOS?

Estão inscritos 575 pessoas no Congresso, sendo 222 delegadas e delegados, 42 membros do Elo Nacional dos quais 15 da Executiva Nacional, 14 convidados e 297 observadores. Teremos também a presença de facilitadores e apoiadores, além dos trabalhadores que estão organizando o evento.

COMO SE DARÁ A PARTICIPAÇÃO NO CONGRESSO?

Têm direito a voz e tomada de decisão os(as) delegados(as) que foram eleitos(as) nas Convenções Estaduais e Distrital, conforme as regras estabelecidas anteriormente.

Participam também do 2º Congresso da REDE, com direito a voz, e não à tomada de decisão, os membros do Diretório Nacional (Elo) que não foram eleitos(as) delegados(as) nas Convenções Estaduais e Distrital e que solicitaram inscrição até o dia 17 de fevereiro de 2016, bem como convidados(as) e observadores(as) definidos pela Comissão Executiva Nacional (palestrantes e facilitadores).

O(A) delegado(a) que não puder participar presencialmente deverá comunicar o motivo de sua ausência à Coordenação Nacional de Organização, ficando garantido, seu pleno direito a voz e tomada de decisão pela internet.

CREDENCIAMENTO

Início às 14h00 (3 de março) e encerramento às 21h00 (4 de março).

No momento do credenciamento, para os delegados que tiveram seu transporte custeado pela REDE, é obrigatória a apresentação do bilhete voado (seu cartão de embarque). Essa é uma exigência Tribunal Superior Eleitoral para a prestação de contas do partido. Pelo mesmo motivo, o cartão de embarque do retorno deverá ser enviado para a secretaria executiva do partido, com um relatório de viagem devidamente preenchido.



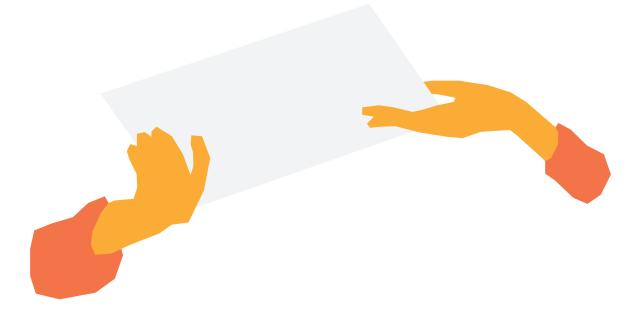
FACILITAÇÃO DOS TRABALHOS

Os trabalhos do 2º Congresso da REDE são facilitados por pessoas indicadas pela Comissão Executiva Nacional (CEN) e apresentados à plenária de delegados(as). Os facilitadores são qualificados para esse tipo de atuação, e estarão isentos de interesses e poder de decisão, buscando garantir a igualdade de oportunidades a todos os participantes e zelando pelos encaminhamentos necessários ao bom andamento dos trabalhos.

APRESENTAÇÃO DE TESES E/OU PRIFS

As teses apresentadas no Congresso foram encaminhadas até o dia 20 de fevereiro de 2016, através da plataforma virtual ou em outros meios definido as pela CEN. As contribuições serão previamente sistematizadas para facilitar o debate entre os(as) filiados(as) e os(as) delegados(as) eleitos(as).

O formato das teses deste Congresso serão textos enxutos, que serão aprimorados em oficinas na tarde de sábado, e validados em plenária no domingo, podendo necessitar de aprofundamento e detalhamento posterior, dentro do debate democrático entre filiados(as)



REVISÃO DO ESTATUTO

A revisão do estatuto será feita a partir das propostas enviadas pelo site da REDE, até 20 de dezembro de 2015, conforme metodologia aprovada pelo Elo Nacional e uma ampla mobilização dos filiados, inclusive com propostas discutidas em algumas Convenções Estaduais.

No Congresso, será apresentada uma sistematização destas sugestões, juntamente com algumas recomendações de alteração realizadas pela Executiva Nacional a partir da experiência e dos diálogos realizados nas reuniões do Elo Nacional. As sugestões originais ficarão à disposição para dirimir dúvidas eventuais.

O processo de atualização do estatuto se dará em três etapas. Na manhã de sábado, dia 5, as alterações propostas ao Estatuto serão discutidas em grupos, sendo um grupo para cada Título do Estatuto. Títulos com poucas sugestões poderão ser levados à um mesmo GT. Os participantes serão convidados a optar por um dos grupos quando do seu credenciamento. Caso o participante tenha interesse em contribuir com outro Título, deverá organizar-se junto a outros participantes para que apresentem suas ideias nos grupos em que não poderá estar presente.

Os grupos buscarão chegar a um consenso em cada ponto sugerido, não sendo possíveis sugerir propostas novas, apenas aprimorar as propostas previamente encaminhadas. Os pontos principais de divergência serão identificados a partir da leitura do documento consolidado. Onde houver somente uma proposta, perguntar-se-á ao grupo se fica a redação original ou a nova. Se houver opiniões divergentes, se retornará ao ponto quando a leitura terminar. Se todos forem favoráveis a uma só posição, esta será considerada aprovada.

Terminada a leitura, os pontos de divergência serão debatidos em busca de consenso. Se, após a apresentação de argumentos, não se visualizar a possibilidade de consenso, uma ou duas pessoas de cada posição prepararão uma redação, sendo todas encaminhadas ao GT de concertação.

Ao final desta manhã, cada grupo elegerá 2 membros para participar de um GT de concertação, que trabalhará durante a tarde buscando chegar a uma versão ótima para consenso em plenária. Este GT de concertação contará ainda com a participação de participantes do Congresso indicados pela Executiva Nacional, com base em suas contribuições referentes ao Estatuto, e deverá ser formado por aproximadamente 20 pessoas. Além disto contará com o apoio de um facilitador experimentado em resolução de conflitos.

A proposta atualizada do Estatuto será apresentada à plenária no domingo, para apreciação e validação.

MOMENTO AUTORAL

O Momento Autoral será aquele em que iniciativas próprias dos participantes da REDE poderão ser criadas ou expandidas, e onde os observadores e convidados poderão participar plenamente. Será realizado ao longo da tarde do sábado.

A metodologia utilizada é inspirada numa técnica chamada "Open Space" - espaço aberto em inglês - que oferece aos participantes a possibilidade de auto-organizar diversas atividades simultâneas, propostas por qualquer participante do Congresso.

Cada atividade pode ter até 1h3O de duração e pode ser oferecida previamente neste link:

rangelart.wix.com/momento-autoral

ou mesmo durante o Congresso, conforme as orientações específicas dadas pela equipe de facilitadores. Propostas semelhantes serão agrupadas em um mesmo espaço, e seus proponentes poderão optar por realizá-las em conjuntos ou em subgrupos.

COMO SE DARÁ A ESCOLHA E COMPOSIÇÃO DO DIRETÓRIO NACIONAL (ELO NACIONAL) E DA COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL (CEN)?

O Diretório Nacional (Elo Nacional) da REDE é composto por 100 (cem) membros titulares e 20 (vinte) suplentes, eleito(as)s pelo(as)s delegados(as) participantes deste Congresso, sendo que pelo menos 30% da cada sexo.

QUAL A COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL (CEN)?

A Comissão Executiva Nacional (CEN) tem 25 (vinte e cinco) membros titulares e 10 (dez) suplentes compostos na seguinte forma:

I - Coordenação Geral: dois porta vozes

II - Coordenação executiva: dois secretários;

III - Coordenação de Finanças: dois tesoureiros;

IV - Coordenação de Organização: dois coordenadores:

V - Coordenação de Relações Internacionais: dois coordenadores;

VI - Coordenação de Movimentos Sociais: dois coordenadores;

VII - Coordenação de Relações Institucionais: dois coordenadores;

VIII - Coordenação de Formação:dois coordenadores,

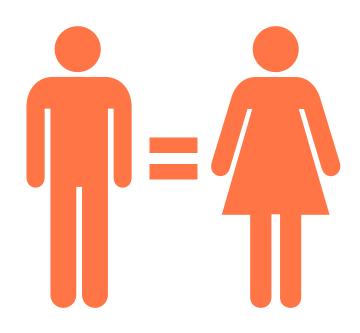
IX - Coordenação de Comunicação:dois coordenadores

X - Vogais: sete membros.

XI - 10 Suplentes

COMO FICA A IGUALDADE DE GÊNERO?

A Coordenação Geral da Comissão Executiva Nacional será composta por dois porta-vozes, sendo, necessariamente, um homem e uma mulher. As demais coordenações poderão ser compostas por dois membros de um mesmo sexo, desde que o conjunto da executiva respeite o máximo de 70% de um mesmo sexo. O ideal de representação paritária de gênero e a crescente participação da juventude deve ser buscado sempre.



QUAIS OS CRITÉRIOS A SEREM OBSERVADOS PARA ESCOLHA DE MEMBROS DO ELO NACIONAL DA REDE SUSTENTABILIDADE?

Liderança

Ser protagonista e ter a capacidade de inspirar, agregar e motivar os filiados e exercerem a sua capacidade máxima, buscando soluções, consensos e cocriações.

Intergeracionalidade

Vivenciar o aprendizado onde uma geração aprende com a outra, levando em consideração a capacidade de inovação da juventude e a experiência dos mais velhos.

Gênero

Compreender a importância da participação das mulheres na política, rechaçar qualquer forma de opressão, equilibrando o masculino e o feminino na forma de gerir os espaços públicos, tornando igualitário o direito a exercer o papel na construção da rede. A participação mínima de 30% (trinta por cento) e máxima de 70% (setenta por cento) de cada sexo. Devemos sempre buscar o equilíbrio de sexo.

Diversidade

Reconhecer a importância dos diferentes na construção do todo, observando as distintas capacidades e culturas.

Disponibilidade/Assiduidade

Ser protagonista, solícito e responsável com as construções e processos importantes na governança compartilhada.

Alternância

Mesclar a experiência vivida dos fundadores com novos integrantes em aprendizado, alternando sempre os espaços de decisões em constante transição.

Visão Nacional e responsabilidade com o Estado

Ter visão nacional ou disposição e empenho em buscar a tê-la, ao mesmo tempo em que assuma a responsabilidade de servir de canal de comunicação e informação entre a nacional e o estado.

Ter conhecimento dos documentos e praticar a cultura da REDE

Queremos uma coerência entre o discurso e a prática, assim os membros do Elo Nacional devem se comportar de forma a viver os valores da Rede.

COMO SERÁ A ESCOLHA DAS INSTÂNCIAS DA REDE?

A primeira etapa aconteceu nos Estados, por meio de processo aprovado pelo Elo Nacional. A segunda etapa acontece durante o Congresso.

1. Definição dos nomes a serem indicados à plenária pelos estados e DF

Os Estados e Distrito Federal se reúnem em grupo para a segunda fase da indicação (dia 5/3 a noite). Pessoas dos estados interessadas em participar deste momento e que não estejam presentes no Congresso serão incluídas por via eletrônica (Skype, telefone, etc).

Nos estados onde houve um consenso prévio, haverá apenas a verificação de que não há fatos novos a serem considerados, como por exemplo desistências, e a elaboração da lista de nomes a serem encaminhados à plenária.

Estados que eventualmente tiverem dificuldades não resolvidas na primeira fase receberão apoio da executiva nacional e suporte da equipe de facilitação, com estratégias específicas para mediar uma nova rodada de conversas para resolução de conflitos e obtenção do consenso em torno dos nomes a serem indicados à Plenária.

2. Deliberação em plenária

No dia 6/3, tanto a(s) chapa(s) para a executiva nacional quanto os nomes dos Estados e o DF serão apresentados à plenária do Congresso que irá discutir, aprová-los ou não, conforme o ritual seguinte:

A Plenária apontará primeiro os membros da executiva:

- No caso de haver somente uma chapa, as pessoas - nomes e cargos para os quais estão se comprometendo - serão apresentados à Plenária, com um resumo das competências que colocarão a serviço da REDE.
- No caso de haver mais de uma chapa para a Executiva Nacional, o procedimento a ser seguido é o descrito no artigo 71 parágrafos 1 e 2 do Estatuto da REDE Sustentabilidade.

Em seguida, os nomes sugeridos pelos Estados e o DF serão apresentados um a um:

- 1. A mesa perguntará à plenária se existe alguma restrição ao nome apresentado; em não havendo, o nome será considerado aprovado.
- 2. Em havendo restrições, estas serão discutidas ao final da apresentação dos nomes de todos os estados.
- 3. As restrições serão examinadas uma a uma, com apresentação de argumentos (3 minutos) e de contra-argumentos pelo interessado ou pessoa que o represente (3 minutos) após o que a plenária se pronunciará.
- 4. A sugestão de vetos deverá ser acompanhada de argumentos (3 minutos) e de defesa pelo interessado ou pessoa que o represente (3 minutos) após o que a plenária se pronunciará.
- 5. Em sendo decidido contrário ao nome sugerido pelo Estado ou DF pela plenária, o nome de mesmo sexo que obteve a pontuação seguinte no estado será apresentado à plenária para aprovação ou não, segundo o mesmo processo.
- 6. Ao final do processo de escolha dos membros do Elo apresentados pelos estados, se fará a discussão das 7 vagas restantes (4 titulares e 3 suplentes), com nomes de perfil nacional que não compõem a Executiva Nacional e que são importantes para recompor as minorias sub-representadas no conjunto da Nacional ou ainda de pessoas com valor simbólico para a Rede, a partir de nomes e motivos encaminhados por escrito para a mesa ao longo do período.
- 7. Esta última escolha poderá ser delegada à Executiva Nacional caso a plenária assim o entender.

Terminada a apresentação e definição dos 100 nomes titulares e 20 suplentes, estes comporão a chapa a ser aclamada formalmente pela Plenária.

ESCOLHA DO CONSELHO FISCAL, DA COMISSÃO DE ÉTICA E DA OUVIDORIA CIDADÃ

A mesma metodologia utilizada para compor o Elo Nacional se aplicará para as demais escolhas.

1. A Ouvidoria Cidadã será escolhida entre os nomes indicados pelas regiões (um ouvidor por região). É composto por 5 (cinco) membros que podem ou não ser membros do Elo Nacional).

2. O Conselho Fiscal será escolhido pela plenária a partir de chapa(s), composta por 5 (cinco) titulares e 3 (três) suplentes, não podendo os mesmos integrarem o Diretório Nacional. Obs.:(não há determinação no estatuto se eles podem ou não ser membros do Elo Nacional, mas seria interessante que não fossem, separando o coletivo que toma decisões sobre os gastos maiores do coletivo que fiscaliza as contas.)

3. A Comissão de Ética será escolhido pela plenária a partir de chapa(s), composta por 7 titulares e (2) suplentes, não podendo os mesmos fazer parte do Diretório Nacional.

ESCOLHA DO CONSELHO POLÍTICO CIDADÃO

O Conselho Político Cidadão da REDE Sustentabilidade será composto por 18 personalidades indicadas e articuladas através do Diretório Nacional (Elo) eleito, no prazo de até seis meses após a realização do 2º Congresso Nacional.

QUAL O NÚMERO DE INDICAÇÕES POR ESTADOS E DISTRITO FEDERAL PARA A COMPOSIÇÃO DO ELO NACIONAL PELA PLENÁRIA?

- Todos os Estados e o Distrito Federal que realizaram suas convenções terão pelo menos um filiado indicado para o Elo Nacional.
- Estado(s) que deixaram de apresentar e abordar as teses perderão uma das vagas a que tem direito, respeitada a regra do mínimo de uma indicação.
- O Alagoas e o Maranhão, que não realizaram sua Convenção, terão direito a um suplente.

C OMO SERÁ A PROPORCIONALIDADE ENTRE DELEGADOS E MEMBROS DO ELO E PROPORCIONALIDADE DE GÊNERO POR ESTADO E DF?

Nº de delegados	Indicação para composição do ELO Nacional	Gênero	
l e até 5	1 membro		
5 e até 10	2 membros	uma mulher e um homem	
10 e até 15	3 membros	2 mulheres/1 homem ou o inverso	
15 e até 20	4 membros	2 mulheres e 2 homens	
20 e até 25	5 membros	3 mulheres e 2 homens ou o inverso	
25 e até 30	6 membros	3 mulheres e 3 homens	
30 e até 35	7 membros	4 mulheres e 3 homens ou o inverso	

Obs.: números fracionados para cima darão direito à indicação de um suplente.

Número de integrantes do Elo Nacional escolhidos pela Plenária do 2o Congresso a partir dos nomes sugeridos por Estado e DF, de acordo com os critérios de proporcionalidades acordados

Estado	Número de Delegados	Titulares integrantes do ELO	Suplentes integrantes do ELO
Acre	A2	1	0
Alagoas	não houve convenção	0	1
Amapá	14	3	1
Amazonas	5	2	0
Bahia	9	2	1
Ceará	15	4	0
Distrito Federal	30	7	0
Espírito Santo	21	5	1
Goiás	5	2	0
Maranhão	0	0	1
Mato Grosso	6	2	1
Mato Grosso do Sul	4	1	1
Minas Gerais	15	4	0
Pará	4	1	1
Paraíba	7	2	1
Paraná	6	2	1
Pernambuco	12	3	1
Piauí	5	2	0
Rio de Janeiro	16	4	1
Rio Grande do Norte	3	1	1
Rio Grande do Sul	14	3	1
Rondônia	4	1	1
Roraima	1	1	0
Santa Catarina	4	1	1
São Paulo	20	5	0
Sergipe	4	1	1
Tocantins	1	1	0
Total	227	61 titulares	17 suplentes

Deste total, ficarão 7 vagas (4 titulares e 3 suplentes) a serem discutidos em plenária para filiados com perfil nacional que não compõem a Executiva Nacional e são importantes para recompor as minorias sub-representadas no conjunto da Nacional ou ainda de valor simbólico para a REDE.

Obs.: Qualquer filiado(a) em dia com suas obrigações partidárias poderá compor chapa ou candidatarse de forma avulsa para a eleição das instâncias.

Todas as questões omissas neste guia serão definidos pela Comissão Executiva Nacional da Rede Sustentabilidade.



3A6DEMARÇO

CENTRO DE EVENTOS DO CNTC

Av. W5 - SGAS - 902 Bloco C - Asa Sul Brasília - DF

